

Resenha: Penna, Maura. *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música*. Porto Alegre: Sulina, 2015. 183 p.

IARA CADORE DALLABRIDA

Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (Santa Maria/RS)

► iara.ufsm@gmail.com

ZELMIELEN ADORNES DE SOUZA

Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (Santa Maria/RS)

► zelmielen@hotmail.com

CLÁUDIA RIBEIRO BELLOCHIO

Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria

- UFSM (Santa Maria/RS) ► claudiabellochio@gmail.com

Maura Penna vive na Paraíba há mais de 30 anos, estado que adotou e onde construiu sua carreira acadêmica como professora de ensino superior (na universidade federal e, por um período de cinco anos, na estadual). Desde o final da década de 1980, tem se dedicado à pesquisa e à escrita de muitos trabalhos que são referências no contexto da educação brasileira, sobretudo trabalhos que envolvem a música no ensino de Artes e a educação musical propriamente dita. Destaca-se sua participação no Grupo Integrado de Pesquisa em Ensino das Artes, o qual congregava educadores paraibanos, de modo interdisciplinar, em pesquisas e obras que discutiam o ensino de Arte na Escola. Exemplo disso são suas participações em obras como *Da Camiseta ao Museu* (1995), *É este o ensino de Arte que queremos?* (2001), dentre outras.

Atualmente, a autora integra o corpo docente do Departamento de Educação Musical da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus de João Pessoa, trabalhando na Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em Música (mestrado e doutorado) e coordenando o grupo de pesquisa Música, Cultura e Educação. É responsável, principalmente, por disciplinas relativas à pedagogia da educação musical e à pesquisa na área. Foi nesse contexto que a obra *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em Educação e Música* (2015) ganhou sua versão final.

Nesta obra, Maura Penna compartilha um pouco de sua longa experiência como docente, pesquisadora e orientadora de projetos. A ideia da publicação, segundo a autora, nasceu de seu envolvimento docente em disciplinas voltadas para a construção de projetos de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos cursos de Licenciatura em Pedagogia (Universidade Estadual da Paraíba/UEPB) e Música (UFPB), quando percebeu “a dificuldade de passar do falar sobre pesquisa à construção consciente de um projeto pessoal” (p.16). Assim, entre 2006 e 2014, elaborou textos didáticos que procurassem orientar operacionalmente

seus alunos a construírem suas primeiras investigações, agora reunidos, após revisões, e apresentados em formato de livro.

A escrita de TCC, em cursos de graduação nas diversas licenciaturas, tem sido, na maioria das vezes, a primeira possibilidade de formação do estudante do ensino superior para a pesquisa. Nesse sentido, a orientação na construção de TCC pode incentivá-lo a comprometer-se com os processos de investigação e a formar-se, também, pela pesquisa. Em outras palavras, mais do que o cumprimento de uma exigência para ser graduado, a elaboração de um TCC movimenta sua criticidade e o modifica pessoal e profissionalmente, por meio da pesquisa.

Assertiva semelhante foi explicitada por Maura Penna, em seu livro *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em Educação e Música* (2015), o qual, nas palavras introdutórias de Sérgio Figueiredo, “sintetiza [...] elementos fundamentais para a elaboração de um projeto de pesquisa por parte de estudantes de graduação tanto da área da educação quanto da área da educação musical.” (p.13). Figueiredo destaca o texto claro, objetivo e propositivo apresentado pelo livro, o que viabiliza e facilita a leitura do pesquisador iniciante, seja ele estudante de graduação ou pós-graduação. Ressaltamos também que, além de uma referência para o estudante pesquisador, o livro também traz uma significativa contribuição para auxiliar jovens professores que estão iniciando os seus percursos com a orientação de TCC, bem como na elaboração de suas próprias pesquisas educacionais no espaço da universidade.

O livro é composto por uma introdução, na qual a autora contextualiza e apresenta a obra, e treze capítulos seguidos de considerações finais. A estrutura textual está organizada em tópicos condizentes à construção de um projeto de pesquisa: pressupostos epistemológicos (p. 23-45), formulação de problema (p. 47-60), estrutura do projeto (p. 61-70), revisão bibliográfica (p. 71-80), objetivos da pesquisa (p. 81-89), hipótese (p. 91-97), metodologia (p. 99-151) e ética na pesquisa (p. 163-169). No tópico referente à metodologia, abordado do capítulo sete ao doze, a autora, que tem como foco a elaboração de pesquisas qualitativas em Educação e Educação Musical, enfatiza elementos do método estudo de caso, justificando que o considera mais adequado para um pesquisador iniciante pela sua rigorosidade científica e, ao mesmo tempo, viabilidade de operacionalização pelo estudante.

No primeiro capítulo, Maura Penna discute acerca de ciência, conhecimento e pesquisa, ilustrando ao leitor, por meio de exemplos cotidianos e “brincalhões” (p. 25), alguns desses pressupostos. Partindo da frase “sempre chove no feriado” (p. 24), retoma as discussões entre conhecimento científico e senso comum, propondo possibilidades de tornar essa expressão coloquial (senso comum) o ponto de partida para uma investigação sistematizada. Para discutir a refutabilidade e o caráter provisório do conhecimento, Penna remete ao caso de Plutão, considerado o nono planeta do sistema solar até o ano 2006, quando foi rebaixado a Planeta-anão, passando o sistema solar a contar com oito planetas em sua órbita, demonstrando que o conhecimento, até então válido, fora refutado em função das novas compreensões estudadas.

O processo de formulação do problema de pesquisa é tematizado no segundo capítulo, quando, após orientações teóricas acerca de metodologia de pesquisa, seguidas de exemplos de problemas/questões de pesquisa, a autora propõe ao futuro pesquisador que construa seu problema, atentando para a substituição de perguntas do tipo “como fazer” para “como acontece” (p. 53). Assim, a estruturação do projeto tem início, no terceiro capítulo, que apresenta um quadro explicativo sobre os elementos estruturais básicos da pesquisa. A justificativa é indicada como apresentação dos motivos que explicam por que a investigação é importante para si e para a área de conhecimento, ou por que merece ser realizada (p. 67).

Mais um desafio é proposto ao leitor: elaborar a justificativa de sua pesquisa, a qual deverá ser revista após a revisão bibliográfica, relacionando sua pesquisa com a produção da área.

No quarto capítulo, a autora trata sobre a revisão bibliográfica, também conhecida como revisão de literatura e estado da arte, sublinhando o seu papel na construção da pesquisa. Nesse sentido, Penna comenta que para uma primeira pesquisa não é esperado que o estudante consiga dar conta de toda a produção que existe sobre o tema a ser investigado, tendo em vista que em um TCC não se é exigido um aprofundamento intenso no sentido de produzir algo totalmente original e novo. Contudo, destaca a importância de que sejam estudados e apresentados trabalhos que dialoguem com a investigação proposta no projeto em construção. A autora destaca que o levantamento bibliográfico deve estar relacionado intrinsecamente ao problema/questão de pesquisa.

De maneira organizada e com princípios didáticos para o jovem pesquisador, os exemplos, elaborados pela autora, abrangem temas tanto do universo da Pedagogia como da Educação Musical. Esses exemplos, que iniciam na formulação do problema de pesquisa, são retomados no quinto capítulo, para orientar a construção dos objetivos da pesquisa e voltam a ser revistos em outros capítulos do livro. Essa estratégia auxilia a pensar sobre como esses exemplos se ligam aos demais elementos e etapas de construção e organização do projeto.

Um destaque da obra são as tarefas incluídas ao final dos capítulos, que provocam o pesquisador iniciante a ir explorando e construindo, no decorrer da leitura, o seu projeto de pesquisa. A clareza e simplicidade da escrita foram ao encontro do objetivo operacional (e não superficial!) do livro, e as indicações de “volte à página x” ou “vá ao capítulo x” enriquecem o processo de leitura.

Por fim, destacamos que o livro se insere com pertinência nos processos que potencializam a formação de jovens pesquisadores em educação musical. Esta linha de ação, representada pela publicação desta obra, irá fortalecer a construção epistemológica da área, preocupação que vem sendo assinalada por pesquisadores como Del Ben (2003; 2010; 2014), Souza (2001; 2007) e outros. Assim, o livro *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música* (Penna, 2015) pode contribuir “não apenas para o desenvolvimento do aluno, mas para o próprio fortalecimento científico das áreas de educação/educação musical, na medida em que este licenciando poderá vir a se dedicar à pesquisa, comprometendo-se com a produção da área” (p.171). Desejamos que essa obra tenha repercussão nos cursos de licenciatura, sobretudo em Música, e que estudantes a vislumbrem como ponto de partida para o início de suas trajetórias de pesquisa.

referências

DEL BEN, Luciana. Políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: perspectivas para a produção de conhecimento em educação musical. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 22, p. 130-142, jan./jun. 2014.

_____. (Para) Pensar a pesquisa em educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 24, p. 25-33, set. 2010.

_____. A pesquisa em educação musical no Brasil: breve trajetória e desafios futuros. *Per Musi* (UFMG), Belo Horizonte, v. 7, p. 76-82, 2003.

SOUZA, Jusamara. Pensar a educação musical como ciência: a participação da Abem na construção das áreas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, 25-30, mar. 2007.

_____. Educação musical: um campo dividido, multiplicado, modificado. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 13., 2001, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: ANPPOM, 2001. v. 1, p. 16-18, 2001.

PEREGRINO, Yara Rosas (Coord.) *Da Camiseta ao Museu: o ensino das artes na democratização da cultura*. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 1995.

PENNA, Maura (Coord.). *É este o ensino de arte que queremos?: uma análise das propostas dos parâmetros curriculares nacionais*. João Pessoa: Editora Universitária, 2001.

Iara Cadore Dallabrida é Licenciada em Música pela Universidade Federal de Santa Maria; Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Luterana do Brasil; Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria; e doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação, na mesma instituição. Participa do grupo de pesquisa FAPEM: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical, investigando a formação musical e pedagógico-musical de professores não especialistas em Música.

Zelmielen Adornes de Souza é Pedagoga do Departamento de Ensino do Colégio Politécnico, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atua como tutora da disciplina de Educação Musical do curso de Pedagogia EAD da UFSM. É Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFSM. Atualmente é aluna do curso de Doutorado em Educação (PPGE/UFSM) e participa do grupo de estudos e pesquisas FAPEM: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical (CNPq).

Claudia Ribeiro Bellochio é Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É Professora da Universidade Federal de Santa Maria (RS), atuando no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) e na graduação com formação de professores nos cursos de Licenciatura em Música, Pedagogia, Educação Especial. É líder do grupo de pesquisas FAPEM: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical (CNPq), voltando sua produção à formação de professores e suas práticas educativas. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPQ - PQ 1D. É membro da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da International Society of Music Education (ISME). Foi editora da Revista da ABEM e atualmente é presidente do Conselho Editorial da mesma revista. É membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Educação e editora de sessão da Revista Educação (UFSM).